

	SITUAÇÃO DE INSPEÇÃO E ENSAIOS	Código:	PR 18
		Revisão:	03
		Página:	1 de 6
		Data:	10/09/09
		Arquivo:	PR 18_03.doc
Aprovação: Olavo R. Tomasini		Rubrica:	

1 OBJETIVO

Estabelecer a sistemática adotada para identificar a situação das inspeções e ensaios e a liberação de produtos sob concessão autorizada em caso de situação emergencial, assegurando a conformidade de produtos e serviços.

2 RESPONSABILIDADE

A responsabilidade pela elaboração, implementação e revisão deste procedimento é do coordenador da qualidade.

3 ABRANGÊNCIA

Departamento de Obras e setor industria da Sulcatarinense – Mineração, Artefatos de Cimento, Britagem e Construções Ltda.

4 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

PR 11 – Inspeção e Ensaios

DR 06 – Manual de Aquisição de Materiais

5 DEFINIÇÕES

Não se aplica

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

6.1 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS CONTROLADOS

Deve ser identificada a situação dos materiais e serviços em relação às inspeções e ensaios realizados.

6.1.1 Situação das Inspeções

a) Materiais

Depois de realizada inspeção a cada recebimento dos materiais controlados, o resultado é indicado no verso de uma das vias das notas conforme apresentado no PR 11 – Inspeção e Ensaios.

- **Identificação de situação por localização e avisos**

Os materiais adquiridos são separados conforme sua situação de inspeções e ensaios, obedecendo aos seguintes critérios no momento do recebimento:

- Os materiais que ainda não foram inspecionados são segregados em local destinado para este fim, ou são identificados com aviso. Após o resultado de sua inspeção, o material deve ser identificado ;
- Os materiais inspecionados e aprovados são encaminhados para o seu local de armazenamento conforme descrito no manual de aquisição de materiais controlados;
- Os materiais inspecionados e reprovados se estiverem no canteiro, são armazenados em um local separado, destinado para este fim, ou devem ser identificados com aviso: MATERIAL REPROVADO.

- **Materiais Produzidos pela Sulcatarinense**

No caso de produtos produzido pela Sulcatarinense o controle tecnológico é realizado pelo laboratório da empresa conforme apresentado no PR 11

Planilhas de controle tecnológico do laboratório

Coleta nos Silos

Produção do Britador

Verificação de Temperatura

Taxas de Imprimação e Ligação

Granulometria dos Agregados – Com com faixa de tolerância

Granulometria dos Agregados – Com sem faixa de tolerância

- Granulometria duas polegadas

- Granulometria uma polegadas

- Granulometria 3/4

- Granulometria 3/8

- Granulometria pó de pedra

- Granulometria areia

- Granulometria filler

Equivalente de Areia

Granulometria de mistura dos silos (massa fina, camada PMQ, camada de rolamento)

Ficha de teor de material pulverulento

Ficha de produção do britador

Camada de Aterro – compactação C.3P.LL.IP. IG. T.R.B e SUCS IPreta Cu. Cc.

- 1ª Camada final
- 2ª Camada final
- Regularização
- Sub-Base
- Base

Camada de Aterro – Densidade In Situ

- 1ª Camada final
- 2ª Camada final
- Regularização
- Sub-Base
- Base

Sonda Rotativa

- Massa Fina
- Camada de Rolamento
- PMQ

Deflexão com a Viga de Bnkelman – Deflexão e Raio de Curvatura e Bacia de Deformação

Camada de Aterro – Densidade In Situ

- 1ª Camada final
- 2ª Camada final
- Regularização
- Base
- Camada Existente
- Camada de PMQ
- Camada de Rolamento

Granulometria Drenos – Gran8lometria de Areia

Pintura de Imprimação – Taxas de Imprimação

Pintura de Ligação

- Massa Fina – Taxa de Ligação
- Camada de PMQ – Taxa de Ligação
- Camada de Rolamento – Taxa de Ligação

Ensaio Marshall

- Massa Fina – Granulometria de Extração
- Camada de PMQ – Granulometria de Extração
- Camada de Rolamento – Granulometria de Extração

Verificação de Temperatura de Campo

Verificação de Temperatura na Usina

Ensaio do CAP CM30 e Emulsão

- Viscosidade

- Ensaio de CAP20 CM30 e Emulsão

Concreto

- Bueiro Slump

- Meio Fio Slump

- Calçada Slump

- Sarjeta Slump

Importante salientar a necessidade de se realizar anualmente os ensaios da mina para a exploração de rocha.

Durabilidade ao sulfato de sódio, Perdas na máquina de Abrasão Los Angeles, Índice de forma – método do paquímetro, Esmagamento, Inchamento da Areia e Determinação de Impurezas Orgânicas, (estes ensaios são realizados por empresa terceirizada).

7 REGISTROS

Via das Notas Fiscais.

Pedido de Material – LOGIX

Ensaio da Mina

Ensaio do Laboratório

8 ANEXOS

Não se aplica

9 QUADROS DE ALTERAÇÕES

Item	Resumo das alterações
6.1.1	Foi acrescentada a periodicidade dos ensaios da mina (anual)
7	Foram colocados como registro os ensaios realizados na mina e os ensaios feitos pelo laboratório da Sulcatarinense

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.